

AE ROSA RAMALHO | PROJETO CULTURAL

2025/2029

Do Húmus da Terra à Espiritualidade

Levantados do chão



Plano Nacional das Artes

Índice

1. Introdução	4
2. Motivos da permanência no PNA	6
3. Identidade do Agrupamento ID Cultural	7
3.1 Caracterização do território	7
3.2 Identidade sociocultural dos alunos	8
3.3 Diagnóstico	9
3.4 Desafios	10
4. Parcerias	10
5. Público-alvo	11
6. Atividades/Iniciativas a desenvolver	11
7. Coordenador do PCE/PCA	12
8. Comissão Consultiva	12
8.1 Parceiros externos	12
8.2 Parceiros internos	12
9. Desvio: “Sair para Entrar”	13
10. Em Aberto	13
11. Metas	14
12. Divulgação do Projeto Cultural	14
13. Avaliação do Projeto Cultural	14



Detalhe de mural em azulejos em tributo a Rosa Ramalho realizado pelos alunos do 8.º e 9.º ano de escolaridade. Ano letivo 2022/2023

1. Introdução

Sabemos que a Cultura para algumas mentes, por vezes até mesmo muitas, é algo inútil. Para outras personalidades serve "apenas" para mudar o mundo. Para outros como Aristóteles quando questionado sobre a diferença existente entre os cultos e os incultos, afirmava: 'A mesma diferença que existe entre os vivos e os mortos'. Por isso, Arte ou cultura assumem-se como uma necessidade imprescindível de toda uma vida. São tudo o que resta depois de se ter esquecido tudo o que se aprendeu; apresentam-se como uma dimensão constitutiva da existência humana, como as mãos são um atributo da humanidade. E neste campo, pela simbologia inerente, as mãos de Rosa Ramalho, providas de 1888, são a confirmação da humanidade em si e tidas como mapa existencial prático da mesma, não pelas razões somente das suas cicatrizes e marcas, com as suas linhas do coração e da vida, mas porque comunicam quando se abrem ou se cerram, quando criam sobre a matéria (barro) uma primeira Humanidade, quando procuram a plasticidade formal, e deixam no seu percurso uma nítida e aberta marca de compreensão e de amor, sempre presente em todas as suas peças e figurados nascidos, brotados ou "Levantados do chão".

Em cada figura realizada, ao longo das décadas, Rosa Ramalho levou o povo inteiro dentro de si: Rosa Ramalho é o povo. E daqui deriva a sua força e linguagem popular. Ninguém tem uma personalidade tão singular como aquele que contém em si mais generalidade, aquele que carrega no seu interior mais dos outros, mais do mundo. Aquele que está acima dos demais, já afirmado pelo dom do tempo, representa uma multidão, é o povo. É também a multidão num estado individual e é um povo representado numa só pessoa. Aquele que tem mais de si próprio é, no fundo, aquele que tem mais de todos, é aquele em quem melhor se une e materializa o que é dos outros. Neste ponto reside a particularidade, força e perenidade de Rosa Ramalho: Inspirada pela realidade que a envolvia, modelava peças que retratavam as cenas do universo popular, assim como o mundo místico da religião. E mesmo a icónica cabra, que o urbano de chão Picasso "adoptou", só poderia ser realizada com a espontaneidade de quem caminha e cresce sobre o húmus da terra que suporta a real Humanidade... assim como Rosa Ramalho que elevou do húmus da terra à espiritualidade a cultura de um povo.

Postas estas considerações, no quadriénio 2025/2029, o projeto abrange todo o Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho (AERR), envolvendo as crianças da Educação Pré-escolar, os alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e toda a Comunidade Escolar.

O tema aglutinador "Bem-Estar" escolhido para a Escola e seu Agrupamento será alicerçado com o tema do Projeto a desenvolver no âmbito do Plano Nacional das Artes no Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho. Tendo como ponto norteador o Projeto Cultural da Escola/ Agrupamento, e como objetivo a Educação Cultural e o Património, o subtema será "A materialidade e sentido perene das coisas". De acordo com a sua importância, em geral, será motivo de sensibilização o quanto deve ser preservada por representar uma riqueza cultural para a comunidade e para a humanidade.

Será este o mote para a dinamização de uma exposição de trabalhos, nos vários estabelecimentos de ensino do AERR, com data prevista para o último período.

Ao longo deste quadriénio serão realizadas pinturas murais, peças de cerâmica, cartazes, vídeos, teatro, aliados à temática expressa onde os trabalhos desenvolvidos na área geográfica de cada escola serão divulgados na página do facebook do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho e do Plano Nacional das Artes. Todos estes trabalhos potenciarão que o património é a herança de um povo, e a sua fisicalidade como objeto/obra - metaforizado em algo erguido ou levantado do chão, naturalmente, que nos faça sentir bem nos estudos máximos

da Empatia -, um testemunho a garantir a preservação de sua memória e da cultura, conferindo-lhe identidade e alteridade - tal como a matriarca do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho o representa em toda a sua extensão e legado.

Com o projeto cultural pretende-se promover uma escola conectada, aberta e criativa em linha com os objetivos para a educação 2030 da OCDE (ODS), Carta de Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos humanos, Recomendações da Unesco sobre a centralidade da Arte e do Património na educação e na vida comunitária, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Educação Inclusiva, Matrizes Curriculares (Dec. Lei N.º 54/2018 e Dec. Lei N.º 55/2018) e Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

No âmbito do Projeto Cultural “Do Húmus da Terra à Espiritualidade”, pretende-se contribuir para o desenvolvimento das áreas de Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nomeadamente na Área da Sensibilidade Estética e Artística que tem por descritores operativos:

- Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos.
- Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas.
- Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizadas técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.

Na área de Competências de Bem-estar, Saúde e Ambiente, tendo por descritores operativos:

- Os alunos são responsáveis e conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade.
- Os alunos fazem escolhas que contribuem para a sua segurança e das comunidades onde estão inseridos. Estão conscientes da importância da construção de um futuro sustentável e envolvem-se em projetos de cidadania ativa.

Para o desenvolvimento do Projeto Cultural de Escola/Agrupamento vão planear-se e operacionalizar-se processos de experimentação, interpretação, fruição e criação cultural, tendo por subtema “*A materialidade e sentido perene das coisas*”.

2. Motivos da permanência no PNA



O Projeto Educativo agora iniciado inspira-se no lema **“Inclusão, União e Inovação”** e assenta numa liderança colaborativa, próxima e transparente, que valoriza todos os membros da comunidade, aposta na formação contínua e promove a inovação como instrumento de desenvolvimento. As principais linhas orientadoras passam pelo fortalecimento do trabalho em equipa, o dinamismo das lideranças intermédias e uma gestão centrada na empatia, decisões conscientes e escuta ativa.

Com esta visão, pretende-se afirmar o Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho como uma comunidade educativa inclusiva, coesa e orientada para o futuro — uma referência de qualidade no ensino e de compromisso com a Escola Pública. Uma escola enraizada na sua história, mas aberta à mudança e ao crescimento.

O Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho pretende promover uma cultura de qualidade do ensino e das aprendizagens. Conscientes da importância que as artes e a potencialização dos processos criativos podem assumir na formação estética, crítica e social dos nossos alunos, encaramos o Plano Nacional das Artes como o veículo que facilitará a prossecução dos nossos princípios educativos, nomeadamente: a promoção da educação para a liberdade, autonomia e responsabilidade; a promoção da educação para o desenvolvimento integral; a promoção de uma cultura de inclusão e solidariedade e a valorização da cooperação e abertura ao meio. Por outro lado, cremos que, com o desenvolvimento do PNA, proporcionar-se-ão aos alunos novas e significativas oportunidades de fruição/ vivência cultural e artística, para além de conceder-se maior visibilidade às atividades/projetos normalmente dinamizados no/pelo Agrupamento.

3. Identidade do Agrupamento ID Cultural

Patrono

- A adoção do nome Rosa Ramalho, como nome identificativo do AE, deriva da valorização da arte popular e do seu papel no desenvolvimento integral de cada aluno. A barrista barcelense, Rosa Ramalho (1888-1977), cuja obra é constituída por peças de figurado, numa dimensão surrealista que vagueia entre o real e o fantástico, exprimiu uma singular visão do mundo nas peças que criou, tais como: as alminhas, o Cristo Negro, os cabeçudos, o galo, o galo mulher, o homem-sereia, o carrocho, a cabra, a pinha, a banda, entre outras.



Figura 1. Rosa Ramalho, fotografia de Eduardo Gageiro.

Disponível em: <https://comunidadeculturaearte.com>. Dezembro 2021

3.1 Caracterização do território

O Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho fica situado na margem sul do Rio Cávado, na freguesia de Barcelinhos, concelho de Barcelos, cuja área geográfica é de 69,64Km², distribuídos segundo um eixo nordeste/sudoeste que vai desde Areias de Vilar até Macieira de Rates, abarcando quinze freguesias. Esta zona é caracterizada por uma forte tradição rural, embora com expansão de pequenas e médias empresas dos setores têxtil e calçado.

Barcelos tem um vasto património arquitetónico, urbano, arqueológico, móvel e imaterial que carece do conhecimento de grande parte da nossa comunidade educativa. A cidade e o concelho de Barcelos são ainda espaços privilegiados pelo seu distinto património ambiental, proporcionado pelos principais cursos de água, nomeadamente pelo rio Neiva, que se localiza na parte Norte do concelho, e pelo rio Cávado, que divide o concelho sensivelmente a meio, ambos envolvendo a cidade de Barcelos com as suas águas. Ao longo do seu percurso abrange 14 freguesias, criando espaços naturais de uma beleza singular, com acesso pedonal, e de grande potencial turístico. Enfim, nessas margens pode-se disfrutar o património aquífero, etnológico, faunístico e florístico que lhe é inerente.

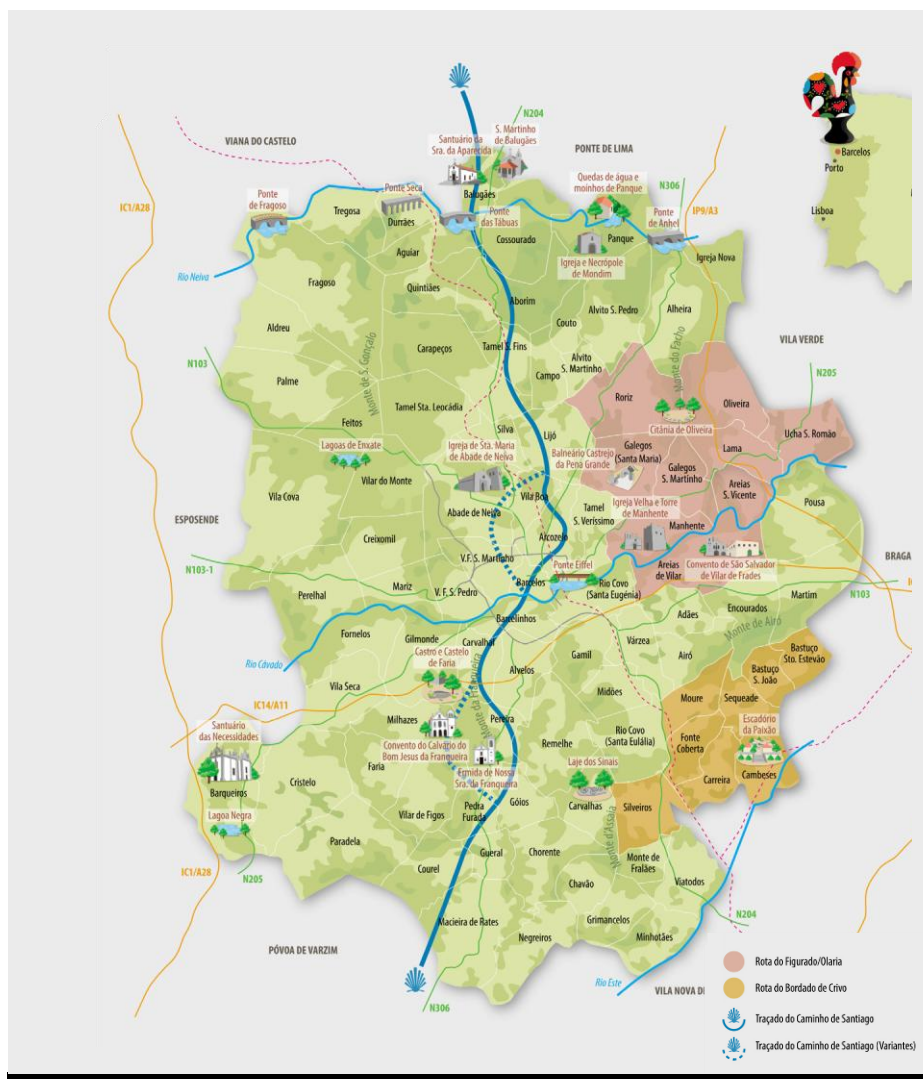


Figura 2. Mapa do Concelho de Barcelos.

Disponível em: <https://www.cm-barcelos.pt>. Dezembro 2021.

3.2 Identidade sociocultural dos alunos

Os alunos que integram o Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho são na sua maioria provenientes de zonas rurais onde impera maioritariamente o setor secundário (indústria) e o setor primário (agricultura). Há neste momento um aumento de alunos provenientes de países estrangeiros com uma maior representação oriunda do Brasil. Uma parte significativa dos discentes é proveniente de famílias com baixos recursos económicos.

3.3 Diagnóstico

De acordo com o último Relatório da Avaliação Externa das Escolas 2022-2023, destacamos os pontos fortes apontados pela equipa da IGEC:

Autoavaliação

- A sistematicidade e a regularidade do processo de autoavaliação, devidamente articulado com diversas práticas autoavaliativas desenvolvidas ao nível das diferentes estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e em consonância com os objetivos operacionais estabelecidos no projeto educativo.
- A consolidação das práticas de recolha de informação e análise rigorosa de dados estatísticos, com impacto na regulação organizacional e no incremento do trabalho colaborativo.
- A definição, implementação e monitorização de ações de melhoria, com reflexo no ambiente educativo e na melhoria progressiva e sustentada dos resultados académicos e sociais.

Liderança e gestão

- A consistência da articulação e a coerência entre os documentos de planeamento da ação educativa que sustentam a visão estratégica centrada na qualidade das aprendizagens e na formação holística das crianças e dos alunos.
- A cooperação com diversas instituições e entidades locais, assumidas pela comunidade educativa como parceiros estratégicos na mobilização de meios e recursos para a melhoria contínua do serviço educativo prestado, com um forte impacto na dinamização de projetos e iniciativas, de âmbito local, nacional e internacional.
- A ação concertada entre os docentes, os serviços de psicologia e orientação e de ação social e demais profissionais, que promove uma resposta educativa adequada às necessidades, interesses e capacidades de cada criança e aluno, fomentando o envolvimento destes na vida do Agrupamento e com influência no ambiente escolar, globalmente seguro e acolhedor.

Prestação do serviço educativo

- A valorização do desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos, assente no trabalho concertado entre docentes, serviços técnico-pedagógicos e instituições locais, que releva a dimensão acolhedora e humanizada do Agrupamento no reconhecimento e respeito pela diversidade e na inclusão de todas as crianças e todos os alunos.
- As opções curriculares que integram as dimensões cultural, desportiva, artística e científica consonantes com os interesses das crianças e dos alunos, garantes da gestão articulada do currículo.
- Os recursos tecnológicos e laboratoriais, bem como as bibliotecas escolares, que sustentam a qualidade da ação educativa, orientada para a aquisição e consolidação das aprendizagens essenciais e das áreas de competência estabelecidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Resultados

- A progressiva e sustentada melhoria dos resultados académicos nos diferentes ciclos do ensino básico, globalmente situados acima da média nacional, considerados os alunos do país com um perfil semelhante.
- O crescente envolvimento dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos em estruturas e órgãos do agrupamento, fomentando os valores da cidadania ativa e da participação democrática nos processos de tomada de decisão.
- A valorização da cultura local, ancorada no estabelecimento de parcerias estratégicas que corroboram o reconhecimento social do agrupamento na e pela comunidade.

3.4 Desafios

Com este Projeto Cultural pretende-se:

- Desenvolver a literacia cultural dos alunos;
- Valorizar o património artístico e cultural de Barcelos;
- Facilitar o acesso da comunidade educativa às artes e à cultura;
- Promover atividades culturais diversificadas;
- Explorar o carácter interdisciplinar e transdisciplinar das artes e do património;
- Explorar as capacidades artísticas e criativas dos alunos;
- Promover o trabalho em equipa;
- Promover/colocar os alunos em contacto com personalidades e património cultural do concelho, em articulação com as bibliotecas escolares e outras entidades culturais;
- Promover e desenvolver o uso de tecnologias.

4. Parcerias

No Projeto Cultural do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho serão envolvidas várias instituições locais, nomeadamente:

- Câmara Municipal de Barcelos
- Juntas de Freguesia
- Associações de Pais e Encarregados de Educação
- Conservatório de Música de Barcelos
- Biblioteca Municipal de Barcelos
- Rede de Bibliotecas Escolares de Barcelos
- Gabinete de Arqueologia e Património Histórico de Barcelos

- Arquivo Histórico Municipal de Barcelos
- Galeria Municipal de Arte
- Museu de Olaria
- Theatro Gil Vicente

5. Público-alvo

O Projeto Cultural do AERR, “Do Húmus da Terra à Espiritualidade”, será desenvolvido durante o quadriénio letivo, em todos os grupos da Educação Pré-escolar e turmas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho.

6. Atividades/Iniciativas a desenvolver

Tendo como ponto norteador o Projeto Cultural de Escola/Agrupamento, com o tema “(In)disciplinar a Escola”, desvio “Sair para Entrar”, e como objetivo o Património Cultural, existirá abertura para outras temáticas que envolvam o tema principal.

De acordo com a temática, pretendemos que o desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): “Sensibilidade Estética e Artística” e “Bem-estar, Saúde e Ambiente” estejam presentes.



Figura 3. Rosa Ramalho com uma das suas mais célebres peças e motivo inspirador para o díptico pictórico (presente na capa) realizado pelos alunos do oitavo e nono ano de escolaridade. Ano letivo 2022/2023.

Tal como consta no Plano Anual de Atividades pretende-se desenvolver atividades/projetos de caráter transversal. Explorar-se a arte e a manifestação artística, tais como:

- Apresentação de musicais e peças de teatro;
- Elaboração de pinturas em equipas, de pequenos quadros sobre questões relacionadas com a temática expressa;
- Gravação e apresentação de vídeo com todas as atividades desenvolvidas pelos alunos,
- Documentários com registos fotográficos / vídeos / escritos;
- Criação de peças em olaria;
- Realização de pinturas, murais, peças de cerâmica, cartazes, aliados à temática expressa na área geográfica de cada escola;
- Modelagem e pintura em barro;
- Residência Artística;
- Mochila Cultural.

7. Coordenador do PCE/PCA

O Coordenador do Projeto Cultural do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho é o professor Nuno Mendanha, docente do grupo 600, do quadro de nomeação definitiva do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho.

8. Comissão Consultiva

8.1 Parceiros externos

- Dr.^a Cláudia Milhazes (Chefe de Divisão de Cultura e Museus).
- Professora Dra. Isabel Patim (Autora, Curadora e promotora de estudos interdisciplinares).
- Isabel Maria Pinheiro da Silva (Docente do Conservatório de Música de Barcelos).

8.2 Parceiros internos

- Manuela Cláudia Azevedo Gomes (Diretora do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho);
- Nuno Mendanha (Coordenador do Projeto Cultural do Agrupamento/Escola, Docente do Departamento de Expressões);

- Alice Fonseca (Docente do Departamento de Expressões e Coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento);
- Jorge Martins (Docente do Departamento de Expressões e Coordenador Plano Anual de Atividades do Agrupamento);
- Helena Vilas Boas (Professora Bibliotecária;
- Margarida Neiva (Docente do Departamento do 1.º CEB);
- Emília Gonçalves (Docente do Departamento de Línguas);
- Susana Pinto (Docente do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais);
- Carla Pena (Assistente Operacional);
- Isabel Duarte (Assistente Operacional);
- 2 Delegados de turma do 3.º ciclo (a designar).

9. Desvio: “Sair para Entrar”

Estão previstas saídas das turmas para participação em eventos culturais, nomeadamente: visitas a Museus, Monumentos/Galerias de Arte, teatro, cinema, espetáculos musicais, workshops, palestras, visitas de estudo, participação em projetos, saídas temáticas (visitando pontos de interesse, encontros com escritores/ilustradores, etc.).

10. Em Aberto

As ações/iniciativas a desenvolver no âmbito deste Projeto Cultural serão realizadas, preferencialmente:

Na Educação Pré-Escolar, no Projeto de Aprendizagem:

- “A Magia dos livros”

Nas disciplinas da Oferta Complementar:

- Oficina “Teclar, Ler e Jogar” no 1.º ciclo;
- Oficina de Ciências no 5.ºano;
- Oficina de TIC no 6.ºano;
- Oficina de Geografia no 7.º ano;
- Oficina de História no 8.º e 9.º ano de escolaridade.

Nas disciplinas do 2.º e 3.º Ciclo:

- Educação Visual;
- Educação Tecnológica;
- Educação Musical;

- Educação Física;
- Educação Multimédia (Complemento à Educação Artística do 3.º ciclo).

Nas Atividades/Projetos de Enriquecimento Curricular do 2.º e 3.º Ciclo:

- Clube Europeu, Projeto “Canecas”, WebRádio Escolar RR, Clube Instrumental Orff, Clube Multimédia, Clube Ciência Viva na Escola, Clube Erasmus, Clube de Leitura e, ainda, Audições/Concertos dos alunos do Curso Básico de Música (Curso Artístico Especializado).

Sempre que for necessário/pertinente também poderão ser utilizados os tempos definidos para a Área de Cidadania e Desenvolvimento.

Para além das salas de aula, estarão sempre disponíveis para “Em aberto” o Polivalente da Escola Básica Rosa Ramalho, a Biblioteca da Escola Rosa Ramalho, a Biblioteca da Escola Básica de Remelhe, a Biblioteca do Centro Escolar da Várzea e os espaços exteriores das escolas envolvidas.

11. Metas

Metas para o quadriénio letivo:

- Apresentação / Exposição de trabalhos na área geográfica das escolas / jardins-de-infância, realizados pelas crianças da Educação Pré-escolar e pelos alunos do 1.º ciclo. Utilização de metodologias artísticas em sala de aula.
- Elaboração de projetos de produção cultural no âmbito da flexibilidade curricular.
- Criação de exposições de divulgação e projeção de trabalhos no Polivalente da Escola Rosa Ramalho.

12. Divulgação do Projeto Cultural

O Projeto Cultural de Escola/Agrupamento será analisado em reunião da Comissão Consultiva, Conselho Pedagógico e Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho e será divulgado, após aprovação pelos órgãos competentes, na página oficial do Agrupamento.

13. Avaliação do Projeto Cultural

A avaliação do Projeto Cultural de Escola/Agrupamento terá como finalidade verificar a sua eficácia e a sua adequação, acompanhando o desenvolvimento das atividades realizadas e avaliando os efeitos que este produz ao nível do sucesso dos alunos. Neste sentido, a avaliação terá lugar no final de cada ano letivo e será efetuada pela Comissão Consultiva. Serão efetuadas reformulações em função da avaliação efetuada e as necessárias atualizações.

Recursos educativos do Plano Nacional das Artes

<https://apoioescolas.dge.mec.pt/recursos/recursos-educativos-plano-nacional-das-artes>

Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho



www.aerosaramalho.pt



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

CULTURA

EDUCAÇÃO

